

ATA
24ª Reunião da Comissão Tripartite de Saúde e Segurança no Trabalho - CTSST
08 de outubro de 2012

Local: Nova Central Sindical de Trabalhadores, SAF-Sul Qd. 02, Ed. Via Esplanada, Bl. D, sala 102 - Brasília/DF

Hora: 10h às 17h

Participantes:

Governo

- Alexandre Furtado Scarpelli Ferreira - MTE
- Domingos Lino - Fundacentro
- Carlos Augusto Vaz de Souza - MS
- Cid Roberto Bertozzo Pimentel - MPS
- Maria Christina Félix - Fundacentro
- Paulo Rogério A. de Oliveira - MPS
- Renata Alexandra de Carvalho Freitas - MPS
- Rinaldo Marinho Costa Lima - MTE

Empregadores

- Adriana Giuntini Viana - CNT
- Camila Soares Braga - CNA
- Clovis Veloso de Queiroz Neto - CNI
- José Luiz Pedro de Barros - CNI
- Luís Sérgio Soares Mamari - CNC
- Nicolino Eugênio da Silva Júnior - CNF

Trabalhadores

- Armando Henrique - FSindical
- Jairo José da Silva - NCST
- Jorge Alves de Almeida Venâncio - CGTB
- Luís Antônio Festino - NCST
- Neila Tatiane Nogueira Duarte Costa - UGT
- Plínio José Pavão Carvalho - CUT

Convidados:

- Marco Antonio Silveira - MCTI
- Joanna Vignoli Silva - Seconci/RJ
- Philippe Gomes Jardim - MPT

Secretaria Executiva: Joice Alves Cavalcante - MPS

Pauta:

1. Aprovação da ata da 23ª Reunião Ordinária da CTSST
2. Aprovação da pauta da 24ª Reunião Ordinária da CTSST
3. Apresentação dos trabalhos desenvolvidos pelo Ministério da Ciência e Tecnologia no contexto do Objetivo 8 do PLANSAT - Criação de uma agenda integrada de estudos e pesquisas em SST, com destaque às ações de curto e médio prazos - Marco Antônio Silveira/MCTI
4. Informe sobre a Nota Técnica CGMBI/DPSSO/SPPS relativa à aposentadoria especial dos eletricitários - Paulo Rogério/MPS
5. Desdobramentos das ações do PLANSAT - Carlos Vaz/MS
6. Informes dos Grupos de Trabalho Setoriais:
 - Transporte Rodoviário de Cargas - Carlos Vaz/MS
 - Indústria da Construção Civil - Maria Christina Félix/Fundacentro
7. Assuntos gerais

ATA

- 1 Cid Roberto Bertozzo Pimentel, coordenador da CTSST, desejou as boas-vindas aos novos participantes,
2 Philippe Gomes Jardim - MPT e José Luiz Pedro de Barros - CNI, em seguida passou para a aprovação da
3 ata da 23ª reunião. **Item 1)** Às linhas 178, Carlos Augusto Vaz de Souza - MS solicitou que fosse alterada a
4 frase "... inclusive o Brasil; e apresentação pelo MS..." por "...inclusive o Brasil. Ainda na reunião de julho/12
5 do GTS, foi realizada a apresentação pelo MS..."; Plínio José Pavão Carvalho - CUT solicitou que fosse
6 mencionado o apoio dele à fala de Ronaldo José de Lira - MPT às linhas 45 à 51. Sem outras observações
7 sobre a ata, prosseguiu-se com a aprovação da pauta do dia (**item 2)** e a apresentação de Marco Antônio
8 Silveira - MCTI. **Item 3)** Marco agradeceu a oportunidade e falou sobre as várias ações desenvolvidas pelo
9 Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação/MCTI e como elas podem ser integradas ao Plano Nacional de
10 Saúde e Segurança no Trabalho – PLANSAT; falou do histórico do Centro de Tecnologia da Informação

Renato Archer/MCTI de Campinas/SP onde trabalham 600 profissionais em nove divisões de pesquisa, entre as quais uma focada em “gestão organizacional”; falou dos parceiros do Centro de Tecnologia: Fundacentro, TRT 15ª Região, Unicamp, MPT, Poli USP, PUC/Campinas, UFRJ, CLADE. Das principais ações relacionadas ao PLANSAT: Curto prazo - 8.1.1: Definir prioridades de Estudos e Pesquisas (E&P), 8.3.2: Articulação com o Programa Ciência sem Fronteiras; Médio prazo - 8.1.2: Articular o financiamento de E&P, 8.2.1: Destinação de recursos CAPES, CNPq e FINEP, 8.4.1: Articulação com organismos e instituições de pesquisa e universidades para execução de E&P; Outras ações correlacionadas - 2.1.1: Estudos visando a harmonização e o aperfeiçoamento da legislação trabalhista e previdenciária (curto prazo), 7.4.2: Articulação ... para a realização de capacitações para trabalhadores e empregadores (curto prazo). Do Financiamento de Estudos e Pesquisas em SST: disse que tem mantido contato com os responsáveis pelo Programa CsF; Principais Destaques - temas de SST já estão cobertos no programa, várias modalidades de apoio (prazos, níveis etc), recursos só são direcionados para um tema específico quando são aportados externamente, maior problema tem sido proficiência em línguas, coordenador do CNPq da área de pesquisas em saúde dará todo o apoio necessário. Proposta de integração de agendas. Marco ainda falou sobre as pesquisas desenvolvidas no âmbito dos Riscos Psicossociais relacionados ao Trabalho, que será tema de Grupo de Trabalho da CTSST: As ações e os projetos em curso tem como propósito contribuir para diminuir afastamentos no trabalho, reduzir gastos públicos com previdência e saúde, melhorar a qualidade de vida no trabalho, melhorar o desempenho das organizações e reduzir problemas trabalhistas e previdenciários. Justificativa para as Ações: dados revelam que a Grande São Paulo é a metrópole que apresenta maior prevalência de transtornos mentais no mundo (30% da população sofre de algum tipo de transtorno mental, cerca de 2 milhões de pessoas tem transtornos graves; transtornos mentais graves e moderados provocam algum tipo de incapacitação). Saúde mental e equilíbrio emocional afetam: patologias físicas, acidentes de trabalho, desempenho organizacional, gastos públicos, felicidade da família e de pessoas próximas. Ações desenvolvidas: pesquisa na região metropolitana de Campinas/SP sobre trabalho e saúde mental, difusão de conhecimentos sobre riscos psicossociais e trabalho, coordenação de estudos e pesquisas sobre fatores psicossociais no trabalho, articulação de uma rede de pesquisas em SST de âmbito nacional, desenvolvimento do Projeto Piloto “Organização Saudável, Desenvolvimento Sustentável”. Proposta à CTSST: realizar seminários para conscientização de trabalhadores e empregadores sobre “Atenção aos fatores psicossociais no trabalho” (já existem recursos CNPq para a realização de 2 seminários em local e data a ser definido em conjunto com a CTSST); definir procedimentos para interação da CTSST com a Rede de Pesquisas em desenvolvimento (a CTSST poderá encaminhar temas prioritários para estudos e pesquisas; a Rede poderá enviar informações e dados relevantes, visando subsidiar decisões da CTSST); utilizar o Projeto Piloto “Organização Saudável, Desenvolvimento Sustentável” como instrumento para integração do PLANSAT com a Política Nacional de Saúde do/a Trabalhador(a) e com as diretrizes da Política Nacional de Promoção da Saúde do Trabalhador do Sistema Único de Saúde - SUS. A Comissão parabenizou o palestrante e disse que as propostas trazidas por ele são bem-vindas. Com relação aos riscos psicossociais, Jorge Alves de Almeida Venâncio – CGTB e Plínio José Pavão Carvalho - CUT exemplificaram com a questão dos trabalhadores bancários que muitas vezes sofrem pressão das chefias e dos colegas de trabalho para o cumprimento das metas individuais e coletivas que compõem a remuneração desses trabalhadores. Domingos Lino - Fundacentro disse que a proposta é interessante, pois expõe a necessidade em se avançar não só nas pesquisas e estudos sobre o tema, mas também no desenvolvimento de programas, projetos, tecnologias e inovação para intervir no local de trabalho e propôs à Comissão seguir as intervenções nas organizações de trabalho de acordo com as informações da Previdência Social (doença x setor econômico x local de trabalho). Camila Braga – CNA falou do interesse nas pesquisas sobre riscos psicossociais, pois é crescente o alcoolismo e o suicídio entre os trabalhadores rurais, e propôs tratarem de assuntos específicos da área rural nos seminários propostos. A Bancada de Empregadores concordou com a sugestão do Lino em aprofundarem mais a questão dos riscos psicossociais relacionados ao trabalho de acordo com os dados previdenciários. Carlos Augusto Vaz de Souza – MS ponderou que a proposta da última reunião de criação do Grupo de Trabalho sobre saúde mental e trabalho é justamente a articulação entre as bancadas para se aprofundarem no tema e falou da importância de acelerarem a composição do Grupo e integrarem a ele outros profissionais da academia, do MCTI, do MPOG, a equipe da área de saúde mental do MS e outros parceiros que compõem a Rede apresentada por Marco para que não se torne uma discussão apenas política. Cid sugeriu como responsáveis pelo Grupo de Trabalho: Plínio e Festino pela Bancada de Trabalhadores, Clovis e Nicolino pela Bancada de Empregadores, Carlos e Lino pelo Governo e Rinaldo e Cid na coordenação. Rinaldo solicitou que a Bancada de Governo se reúna para discutir melhor o assunto. **Item 4)** Após o intervalo para o almoço, Paulo Rogério Albuquerque de Oliveira – MPS falou sobre a solicitação da Federação Nacional dos Urbanitários e a dos Eletricitários ao Departamento de Políticas de Saúde e Segurança Ocupacional - DPSSO, dirigido por Cid Pimentel no MPS, onde requerem a aposentadoria especial para aquela categoria profissional. Paulo Rogério disse que a demanda do setor poderá ser recepcionada desde que as seguintes diretrizes sejam atendidas: descartada a possibilidade de aposentadoria especial por atividade/categoria profissional, bem como por periculosidade; aposentadoria especial àqueles expostos poderá ser feita no Anexo IV do RPS mediante inserção do risco à saúde proveniente da Radiação Não-Ionizante; apresentação ao MPS, por parte de bancada dos trabalhadores, de um estudo científico que suporte tecnicamente o pleito (o estudo foi apresentado, porém com ressalvas descritas em Nota Técnica de encaminhamento); e o MPS apenas levará

à frente tal demanda com aquiescência técnica da Fundacentro. Neste último, Lino primeiramente questionou o tema estar sendo pautado na CTSST já que o tema aposentadoria especial por atividade/categoria profissional é recorrente, em seguida informou que a equipe técnica da Fundacentro está inicialmente fazendo o levantamento do referencial bibliográfico para posteriormente se aprofundarem na pesquisa. Cid respondeu que considera importante negociar com as três Bancadas temas estratégicos como esse e anunciou a intenção de se revisar as Listas A e B do Anexo II do Decreto n.º 3048/1999 de forma consensual. **Item 5)** Carlos fez a atualização do andamento das ações do PLANSAT: **Ações 1.2.1** Pautar discussão com o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, responsável pelo desenvolvimento do Sistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor nas três esferas de Governo/ **6.1.4** pautar discussão com o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, responsável pelo desenvolvimento do Sistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor nas três esferas de Governo - MPOG participou da reunião de 13/08 da CTSST; **Ação 2.1.1** Realização de estudos visando a harmonização e o aperfeiçoamento (da legislação) - reunião, em 28/08, do Comitê Executivo da PNSST com a Advocacia-Geral da União e Consultorias Jurídicas do MPS e MTE; encaminhamento acordado de constituição de GT das Conjurs do MPS, MTE e MS, com apoio da AGU, para levantamento inicial da legislação; acordada na CTSST a proposta de constituição de subgrupo tripartite para contribuir com a realização dos estudos; **Ação 2.1.2** Criação de uma página oficial na rede mundial com a compilação articulada e integrada de toda a legislação nacional - compilação da legislação em andamento, sendo uma proposta inicial a organização da legislação por temas; **Ação 3.1.3** Realização de estudos para a revisão periódica da listagem de doenças relacionadas ao trabalho e para a adequação dos limites para agentes ambientais nos locais de trabalho - proposta de realização da revisão da lista de DRT em conjunto com a CTSST, com participação de técnicos indicados por trabalhadores e empregadores; **Ação 3.1.6** Articulação entre a fiscalização do Ministério do Trabalho e Emprego - MTE e a vigilância em saúde do trabalhador, com pilotos de atuação a partir das regiões/locais de maior sinistralidade - levantamento e tratamento de dados para identificação de empresas e locais para as ações piloto realizadas; em fase de articulação dos atores para a realização das ações; **Ação 4.4.1** Estabelecimento e divulgação de listagem nacional de substâncias carcinogênicas - elaborada pelo MTE a partir de listas do IARC/OMS; reunião com MS e MPS agendada para 11/10 para discussão da lista visando a publicação por Portaria Interministerial; **Ação 6.1.1** formulação de NR de gestão em SST - texto, em fase final de elaboração, será apresentado para grupo de estudos tripartite antes de ser colocado em consulta pública; **Ação 7.1.1** Articulação com o Ministério da Educação para regulamentar e viabilizar a inclusão e **Ação 7.2.1** Articulação com o Ministério da Educação para regulamentar e viabilizar a inclusão - articulação com o MEC e com o CNE iniciada no Comitê do Acordo de Cooperação entre TST, CSJT, MS, MPS, MTE e AGU; **Ação 7.1.2** Constituição de grupo de trabalho tripartite para definição dos conhecimentos básicos em prevenção de acidentes e SST a serem incluídos, **Ação 7.2.2** Constituição de grupo de trabalho tripartite para definição dos conhecimentos básicos em SST a serem incluídos e **Ação 7.3.2** Constituição de grupo de trabalho tripartite para revisão de referências curriculares em SST - em andamento pelo Subgrupo da CTSST coordenado pela Fundacentro; oficina agendada para 23 e 24/10, em Brasília; Articulação com MCTI em diversas ações nos **Objetivos 4** - Adoção de medidas especiais para atividades laborais submetidas a alto risco de doenças e acidentes de trabalho, **6** - Implementação de sistemas de gestão de SST nos setores público e privado, **7** - Capacitação e educação continuada em SST e **8** - Criação de uma agenda integrada de estudos e pesquisas em SST (apresentação de representante do MCTI na reunião da CTSST em 08/10). Com relação à Oficina com o MEC e CNE, Plínio apresentou a sugestão de programação do Subgrupo responsável pela inserção de conteúdos de SST no currículo escolar. A Bancada de Empregadores questionou a falta de participação de seus representantes na construção da Oficina, porém foram informados pela Coordenação da CTSST que houve permanente contato com seus representantes para que se fizessem presentes e apresentassem suas sugestões ao Subgrupo e, infelizmente, não houve resposta ou participação nas reuniões. A Bancada de Empregadores solicitou que a data da Oficina fosse alterada e, após consultadas as partes envolvidas, ficou ACORDADA A ALTERAÇÃO da data da Oficina para 06 e 07/11/12, abrindo-se nova oportunidade para o envio de sugestões de ajustes na programação. Plínio ainda sugeriu que o subgrupo tripartite que acompanhará a harmonização da legislação (Ação 2.1.1.) tenha uma composição técnica e política. Cid disse que o subgrupo terá uma composição mais ampla possível. Sem outras manifestações, Cid solicitou à Maria Christina Félix - Fundacentro que apresentasse os trabalhos do GTS Indústria da Construção Civil. **Item 6)** Maria Christina apresentou sua convidada para auxiliá-la na apresentação, Joanna Vignoli Silva - Serviço Social da Indústria da Construção-Seconci/RJ, e solicitou que ela falasse um pouco dos programas desenvolvidos pelo Seconci/RJ para o Setor da Indústria da Construção: Desenvolvimento Gerencial para Mestre de Obras; Liderança para Engenheiros; Desenvolvimento de Construtoras e Empreiteiras; Trainee em Segurança no Trabalho. Maria Christina disse que os modelos de capacitação desenvolvidos pelo Seconci/RJ serão usados na proposta de capacitação para técnicos em segurança no trabalho, e para as lideranças de canteiros de obra (engenheiro de produção, técnico e engenheiro de segurança, gestores, CIPA, etc), a experiência de capacitação vem do modelo utilizado pela Fundacentro no Parque São Francisco. Da metodologia dos cursos técnicos: o GTS-ICC ficaria responsável pela montagem da programação dos cursos juntamente com Fundacentro, Seconci, Sinduscon, CPR e Cerest, e implementaria os cursos em todo o país; onde não houver Seconci, os demais parceiros assumiriam as capacitações. Com relação aos cursos para as lideranças, Maria Christina disse que o objetivo é ensinar as lideranças como interpretar os principais programas de segurança (PPRA, PCMAT,

LTCAT, PCMSO, PPP) para que eles possam exigir mais qualidade dentro deles e como devem ser implementados. A terceira proposta é a elaboração de nota técnica pela Secretaria de Inspeção do Trabalho - SIT/MTE esclarecendo que cada estabelecimento tenha apenas um Projeto de Segurança que abranja a empresa principal e todas as suas contratadas. E a quarta proposta é uma discussão técnica sobre o saco de cimento de 50kg; Maria Christina informou que a próxima reunião do Grupo está marcada para novembro/2012 e pediu uma maior participação dos integrantes do GTS-ICC. Com relação à terceira proposta, Armando Henrique - FSindical sugeriu que o GTS estudasse a possibilidade de a empresa matriz ser responsável pelo PCMAT e as filiais e prestadoras de serviço pelo PPRA e PCMSO. Alexandre Furtado Scarpelli Ferreira - MTE disse que a fiscalização de cada programa depende atualmente da forma de trabalho de cada Auditor Fiscal do MTE e da realidade que ele encontra nos canteiros de obras, e considera que o mais importante é que os Programas atendam a realidade do que ocorre nesses canteiros, mas concorda que se houvesse apenas um PCMAT por canteiro de obras abrangendo todas as atividades que são desenvolvidas, independente da contratada que está desenvolvendo aquela atividade, ficaria mais fácil para quem trabalha dentro da empresa e para a própria fiscalização que conseguiria fazer uma análise adequada do documento com a realidade daquele canteiro de obras; com relação à nota técnica disse que precisa consultar a SIT para verificar a viabilidade de fazerem uma nota técnica nesse sentido e pediu que a Coordenação da CTSST formalize essa solicitação à SIT/MTE. Em seguida, Carlos falou dos trabalhos do GTS Transporte Rodoviário de Cargas: a última reunião ocorreu no dia 18/09/12 e participaram dela: MS, MTE, MPS, FUNDACENTRO, NCST e CNT. Dos temas discutidos: regulamentação da legislação de trânsito (apresentação pelo MS de discussão no CONTRAN de alteração dos artigos 143 e seguintes do Código de Trânsito Brasileiro, os quais versam sobre as categorias de habilitação, frente às proposições da ONU ratificadas pelos países inclusive o Brasil); fiscalização pelo MTE (apresentação pelo MTE das questões que estão sendo encontradas na fiscalização das empresas do transporte rodoviário de cargas, incluindo os fatores que podem ser causas de acidentes) O I Seminário do TRC foi realizado em 03/10/12, na Fundacentro-DF, com 50 participantes. A Mesa 1 - Informação, Pesquisa e Educação em Segurança e Saúde no TRC do Seminário foi composta por Luiz Otávio Maciel/MS (Projeto Vida no Trânsito), Carlos Henrique Ribeiro/IPEA (Custos econômicos dos acidentes de trânsito no Brasil), Paulo Rogério/MPS (Dados estatísticos do TRC), Maria Cristina Andrade/Denatran (Plano da Década de Ações pela Segurança no Trânsito 2011-2020), Naldenis Martins/MTE (Casos de acidentes no TRC), Sônia Bombardi/Fundacentro (SST no TRC) e Lejandre Monteiro/DPRF (Comandos de Saúde nas Rodovias); e a Mesa 2 - Lei n.º 12.619, de 30/04/12 foi composta por Carlos Vaz/MS, Marcos Aurélio Ribeiro/CNT, Epitácio Antônio dos Santos/NCST e Paulo Douglas Almeida de Moraes/MPT. Dentre as questões abordadas na Mesa 2, foi falado do avanço da definição da jornada do motorista, que não é o ideal, mas foi o que se conseguiu por meio do consenso, e feita crítica contundente à Resolução Contran nº 417, de 12/09/12, principalmente com relação aos pontos de parada. O relatório do seminário será elaborado, com previsão de fechamento e divulgação em 20 novembro, na próxima reunião do GTS-TRC. Luís Antônio Festino - NCST complementou a fala de Carlos dizendo que sentiram a ausência dos autônomos na discussão, bem como de Jorge Alves de Almeida Venâncio - CGTB que participou das tratativas iniciais, o que considera que prejudicou parte das discussões. Pelo avançado da hora, o Coordenador da CTSST solicitou que a apresentação da proposta de programação para as homenagens ao Dia 28 de Abril, pela Secretária Executiva da Comissão, fosse feita na próxima reunião. **Item 7)** Assuntos Gerais: Lino divulgou o Seminário Fundacentro/IPEA sobre Pesquisa e Inovação para as Melhores Condições de Trabalho e Emprego, que ocorrerá nos dias 17 a 19/10/12, em conjunto com a Semana de Ciência e Tecnologia (15 a 19/10/12), e será composto por três mesas: Trabalho e Industrialização no Brasil; Trabalho e Inovação; e Observatório sobre o Mundo do Trabalho, este discutirá o que se tem hoje em termos de bases de dados nos diversos órgãos e as possibilidades que se tem de construção de uma rede que não seja apenas um observatório, mas sim uma forma de agrupar e disponibilizar as informações de forma decodificada (Acordo de Cooperação Técnica entre MTE, Fundacentro, MS, MPS e IPEA, com a colaboração do MCTI). A próxima reunião da Comissão está prevista para o dia 07 de dezembro/2012, em Brasília/DF. Sem outras manifestações, a reunião foi encerrada.